



destaque Pag. 9 a 12

EXTENSÃO DE SAÚDE NA PONTE DE ANTA PODERÁ RESOLVER IMPASSE



Nuno Almeida propôs, e a Assembleia Municipal de Espinho, aprovou uma recomendação que prevê que a Unidade de Saúde Familiar de Anta se mantenha nas atuais instalações, e que seja criada uma extensão do serviço no Bairro da Ponte de Anta. O assunto motivou uma conferência de imprensa do PSD de Anta e Guetim, que não poupou nas críticas ao autarca, nem à Câmara Municipal. Para o presidente da Junta da União de Freguesias, esta é uma solução que "vai ao encontro" do seu programa eleitoral, e que "protege" os anseios da população

nascente Pag. 2

A "ARTE E REVOLUÇÃO" DE PAULO BARROSA ESTÁ PATENTE NO MULTIMEIOS

No passado sábado, 11 de maio, a exposição de pintura "Arte e Revolução", da autoria de Paulo Barrosa, foi inaugurada no Centro Multimeios, dando início ao ciclo dedicado a este sócio fundador da Nascente e à programação do 48.º aniversário da Cooperativa

cultura notícias Pag. 5

MUSEU DE LAMAS DESVENDA "DANOS COLATERAIS" DA FAIXA DE GAZA PELALENTE DA AFP

Uma janela para a realidade vivida na Faixa de Gaza será aberta em breve no Museu de Lamas, onde as lentes dos fotojornalistas da Agence France-Presse (AFP) revelarão os "Danos Colaterais" do conflito armado que, desde outubro de 2023, assola o povo palestino

desporto Pag. 14

ANDRÉ RAMOS E MANUEL CRUZ SAGRAM-SE CAMPEÕES NACIONAIS DE BOCCIA

PUB INST

Nascente

Cooperativa de Ação Cultural

Instituição de Utilidade Pública Fundada em 1976

Rua 62, 251 | 4500-366 Espinho, Portugal
227331367 | 918134655 | @NascenteCoop

JORNAL | TEATRO | CINEMA | DANÇA | ARTES | ATELIÊS | EVENTOS

0.5%
IRS SEM
CUSTOS

500615268

MAIS SÓCIOS, MAIS NASCENTE
48 ANOS CULTURA VIVA

nascente



A "ARTE E REVOLUÇÃO" DE PAULO BARROSA ESTÁ PATENTE NO MULTIMEIOS

No passado sábado, 11 de maio, a exposição de pintura "Arte e Revolução", da autoria de Paulo Barrosa, foi inaugurada no Centro Multimeios, dando início ao ciclo dedicado a este sócio fundador da Nascente e à programação do 48.º aniversário da Cooperativa. Naquele espaço, encontram-se dispostos, até 26 de maio, um total de 28 pinturas, estudos, desenhos e ilustrações da sua autoria, propondo reflexões sobre a liberdade e a criação artística.

A curiosidade, que ali era palpável, tomou conta de um público que discorria atentamente pelo teor da Arte e da técnica mista de Paulo Barrosa na tela. Uma das figuras mais evidentes da sua Arte recai na figura feminina inserida em vários espaços imaginários, do sonho ou da criatividade. Acresce a isso a audiodescrição disposta em diferentes pontos da exposição, permitindo ao visitante mergulhar nas pinceladas do artista espinhense.

Com a entrada em palco das dezenas de membros do Coro Popular de Espinho, Henrique Neves, presidente da Cooperativa Nascente, deu as boas-vindas ao público presente, manifestando um "sentimento de emoção" por aquele momento.

"Digo que é [um sentimento] de emoção porque é um ato de evocação a uma pessoa importante da vida cultural da sociedade, do concelho e que vai muito além disso: foi fundador da Nascente, ativista cultural, redator do Maré Viva, membro do Coro Popular de Espinho, programador do CINANIMA... Não há dúvidas que Paulo Barrosa representava

e representa o melhor da cooperativa Nascente" - afirmou.

Vestidos de preto e com um cravo vermelho ao peito, não demorou para que as dezenas de vozes do Coro Amigos da Música tomassem conta do foyer do Multimeios, fazendo ecoar um repertório especialmente desenvolvido para aquela ocasião sob a direção do maestro Fausto Neves. Nos vários temas abordados, as letras das músicas faziam claras alusões à mudança, à ação, à luta pelos sonhos e pela liberdade, frequentemente acompanhadas de um sentido de esperança. Pelo meio, o maestro ia explicando o que ali ia sendo abordado, enquanto decorria uma conjugação natural da atuação do coro com a recitação de poemas.

No final, Carla Rodrigues considerou que aquela exposição de pintura possuía um "imenso valor pictórico". "Trouxe também os livros que têm imenso valor e não é pelo facto de ter partilhado 31 anos de vida com o Paulo [Barrosa]. Ele merece esta divulgação e homenagem. Foi uma pessoa que se pautou por princípios corretíssimos e lutou até ao fim pela liberdade e pela dignidade do indivíduo. Acho que isso é de valorizar" - referiu.

Sessão fílmica e tertúlia

Tal como havia sido noticiado, este próximo sábado, às 16h00, decorrerá uma exibição de filmes do CINANIMA para homenagear Paulo Barrosa. A sessão fílmica decorrerá na Sala António Gaió e, de seguida, será realizada uma tertúlia com oradores convidados.

Recorde-se que Paulo Barrosa, entre 1981 e

1982, foi membro da Comissão Organizadora do CINANIMA, tendo sido, nesse último ano, o representante da organização junto do Júri de Seleção. Em 2007, regressou ao CINANIMA na qualidade de elemento do Júri de Seleção de Curtas e Médias Metragens e fez a sua primeira exposição individual de pintura, a convite da organização do festival, no foyer do Multimeios.

Entre 2009 e 2014 integrou a Comissão Organizadora do CINANIMA com funções nos domínios da seleção e de programação do festival, tendo sido responsável pela primeira projeção em Portugal do filme "L'idée", de Bertold Bartosch, assim como pela organização e projeção de uma retrospectiva de filmes sobre o centenário da Grande Guerra de 14-18 e de uma outra relativa ao cinema de animação da Bretanha.

Em 2016, fez parte do júri para a atribuição do Prémio António Gaió para competição e, em 2020, enquanto coordenador artístico, assumiu novamente funções de programação e seleção na organização do festival, no sentido de ajudar a viabilizar a sua realização em contexto pandémico.

Paulo Barrosa redigiu ainda o artigo monográfico "CINANIMA - Festival Internacional de Animação de Espinho: em novembro se animam sonhos"; uma reflexão histórica sobre o festival que integrou a publicação "Cinema: espaços, estudos instituições e património" editada pela Direção Regional de Cultura do Norte.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva, Bárbara Bleco
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Tiago Afonso
Violinista

Da escassez à abundância, o que são bens de primeira necessidade?

Portugal, com uma história marcada por mudanças profundas, testemunhou uma transformação radical nas necessidades e desejos dos seus habitantes. Dos dias de sufoco sob a prisão do Estado Novo, onde a mera sobrevivência era uma batalha diária, até aos tempos modernos de uma sociedade obcecada pelo consumismo e pela ostentação, cada período da história portuguesa oferece um retrato vívido das demandas em constante mutação.

No regime opressivo do Estado Novo, as necessidades eram reduzidas a uma luta pela subsistência básica: comida, abrigo e a esperança fugidia de estabilidade económica. Os portugueses, sufocados pela tirania e pela falta de oportunidades, mal podiam sonhar com algo mais do que a monotonia da vida diária. O consumo era um luxo reservado aos privilegiados, enquanto a maioria se contentava com migalhas de existência.

Porém, com a queda do regime ditatorial em 1974, as correntes da liberdade foram

desatadas, abrindo caminho para uma explosão de mudanças sociais e económicas. A democracia trouxe consigo um banquete de opções e expetativas, elevando os desejos além das necessidades básicas: acesso à educação de qualidade, cuidados de saúde abrangentes e oportunidades de emprego que transcendessem a mera subsistência.

Neste caldeirão de liberdade e oportunidade, surgiu um monstro voraz: o consumismo desenfreado e insaciável, alimentado pela voracidade dos apetites humanos e pela incessante procura pelo último grito da moda. Inundados por uma avalanche de produtos e serviços antes inatingíveis, transformámo-nos em consumidores vorazes, sedentos pelas novidades de primeira linha e pela próxima dose de gratificação instantânea.

O consumismo, essa religião dos tempos modernos, não surge por acaso. É alimentado pela máquina voraz do capitalismo global que transforma os desejos em necessidades e luxos em indispensáveis. A globalização, a publicidade e a procura pela estabilidade económica criaram uma teia complexa de demandas artificiais onde a satisfação pessoal é medida pelas posses materiais e pelas experiências fugazes.

Paralelamente, o custo de vida em Portugal disparou para as estrelas, deixando os cidadãos comuns esmagados sob o peso das despesas crescentes. O crescimento económico, longe de ser uma panaceia, trouxe consigo um aumento vertiginoso dos preços, especialmente em setores cruciais como a habitação, saúde e educação. A especulação imobiliária transformou as cidades em parques para os ricos, expulsando os mais pobres para a periferia da existência.

E não podemos ignorar a voracidade tecnológica que se alimenta dos nossos bolsos e

das nossas almas. O acesso à internet, outrora uma ferramenta de libertação, tornou-se uma armadilha viciante, onde somos escravizados pela incessante necessidade de conexão e validação virtual. Os custos associados a esta dependência tecnológica criaram uma nova classe de excluídos digitais, presos entre a escolha impossível de pagar ou ficar para trás.

Além disso, o aumento do desperdício de bens tornou-se uma preocupação crescente. No frenético consumismo, muitos produtos são adquiridos impulsivamente e descartados rapidamente, contribuindo para um ciclo de desperdício que sobrecarrega o meio ambiente e esgota os recursos naturais.

No entanto, dentro deste labirinto de excessos e de indulgências, há uma voz de advertência que clama por atenção. Será que esta procura incessante por mais está a enriquecer as nossas vidas ou a empobrecê-las? Será que o custo do nosso consumismo não está a ser pago pela ruína do nosso ambiente e pela erosão da própria sociedade?

Aquilo que considerámos como bens de primeira necessidade é um testemunho concreto da nossa capacidade infinita para nos adaptarmos e evoluirmos. No entanto, é também um lembrete sombrio dos perigos do excesso e da ganância. O desafio que a vida nos coloca é a procura por um equilíbrio entre o suficiente e o excesso, entre a satisfação pessoal e a sustentabilidade coletiva. A escolha é nossa mas, e o tempo? Esse está a esgotar-se!

PUB

Aipal
Pastéis, Pastéis e muito mais...

Diariamente até às 4h

cultura agenda



17 A 26 DE MAIO - CINEMA

"Challengers"

Centro Multimeios de Espinho

16h00/21h00

Tashi Duncan é uma antiga estrela do ténis que se tornou treinadora, uma força da natureza que não se desculpa pelo seu jogo dentro e fora do campo. Casada com um campeão numa maré de derrotas, a estratégia de Tashi para a redenção do seu marido toma um rumo surpreendente quando ele tem de enfrentar Patrick, um ex-melhor amigo já enferrujado – e antigo namorado de Tashi. À medida que o passado e o presente colidem e as tensões aumentam, Tashi tem de se questionar: qual será o preço a pagar pela vitória? Um filme de Luca Guadagnino.



17 DE MAIO - TEATRO

"Terror e Miséria no Terceiro Reich"

Centro de Arte de Ovar

21h30

A adaptação proposta parte de algumas das 27 cenas que compõem "Terror e Miséria no Terceiro Reich". Escrita durante o exílio na Dinamarca de Bertolt Brecht a partir de 1935 e editado em Praga em 1938, a peça, com forte cariz político e crítica social mordaz, traça um amplo retrato da vida quotidiana na Alemanha nazi, baseada em relatos de testemunhas oculares e notícias de jornal. "O que tem de ser especialmente destacado", notou o dramaturgo alemão, é "o comportamento típico de várias classes sob a ditadura fascista, o conjunto de comportamentos de precaução, de defesa, de medo, mas também de revolta". Com esta peça, Brecht pretendeu dar continuidade não apenas ao teatro político, mas também às experiências do teatro épico nas condições sociais, políticas e culturais.



17 DE MAIO - MÚSICA

"The Carla Bley Big Band Goes to Church"

Auditório de Espinho - Academia

21h30

Foi seguindo os passos da melhor tradição jazzística, solidamente alicerçada no blues e no gospel, que, a partir dos anos 60 do século passado, a compositora Carla Bley contribuiu para o renascimento das Big Bands. Dona de um ímpeto criativo singular, aguçado sentido de humor e responsabilidade cívica, criou um acervo de obras provocadoras que são frequentemente veículos de reflexão e crítica sociopolítica. Disto são exemplo os álbuns com a "Liberation Music Orchestra" de Charlie Haden e "Looking for America", editado em 2003 e nomeado para um Grammy na categoria "best large jazz ensemble album". Em homenagem a Carla Bley, a Orquestra de Jazz de Espinho vai recriar o emblemático álbum: "The Carla Bley Big Band Goes to Church", gravado em 1996, no interior de uma igreja de Perugia, em Itália.



18 DE MAIO - CONFERÊNCIA

"II Jornadas do Desenvolvimento Infantil"

Centro Multimeios de Espinho

08h30 às 13h00

O Auditório do Centro Multimeios acolhe, no próximo dia 18 maio, a segunda edição das Jornadas do Desenvolvimento Infantil. As Jornadas são organizadas pela Clínica Pronunciar e pela Câmara Municipal de Espinho e pretende-se que sejam um momento de partilha e aprendizagem entre profissionais da educação, saúde e todos os demais interessados na temática do desenvolvimento infantil. A participação, apesar de gratuita, carece de inscrição prévia obrigatória.



18 DE MAIO - MÚSICA

Sean Shibe

Casa da Música - Porto

16h00

Considerado um dos guitarristas mais versáteis dos nossos dias, Sean Shibe consolidou a reputação de ter "um dos ouvidos mais apurados do ramo". O multipremiado guitarrista interessa-se em interpretar repertório de várias estéticas e períodos, com arranjos inovadores que exploram as guitarras clássica e elétrica, apostando também na expansão do catálogo do instrumento com novas encomendas a compositores.



18 DE MAIO - CINEMA

Mostra de Cinema Documental

Museu Júlio Dinis - Ovar

21h30

Exibição dos filmes "Cinema com Gente Dentro" e "Zurca", com o apoio do realizador owarenses Rui Pedro Lamy, que resultam numa mostra de cinema documental e numa sessão comentada. Em "Cinema com Gente Dentro", tudo é cinema: o filme, a aldeia, a máquina, o projetor e as pessoas. Será uma viagem pelo que resta do cinema ambulante, uma outra forma de ver e sentir; onde o cinema deixa de ser uma sala e se torna num lugar comum entre a ação de quem vê, e de quem dá a ver. Já "Zurca" surge como um convite para viajar por entre as memórias de infância de um idoso, onde o brilho dos seus olhos ilumina cada momento vivido. Num Mundo onde os movimentos e gestos se tornam a linguagem principal da narrativa, o filme surge como uma celebração da vida, do poder das memórias e da beleza dos pequenos momentos que moldam quem somos.

cultura notícias



DR: Said Khatib [AFP]

MUSEU DE LAMAS DESVENDA "DANOS COLATERAIS" DA FAIXA DE GAZA PELA LENTE DA AFP

Uma janela para a realidade vivida na Faixa de Gaza será aberta em breve no Museu de Lamas, onde as lentes dos fotojornalistas da Agence France-Presse (AFP) revelarão os "Danos Colaterais" do conflito armado que, desde outubro de 2023, assola o povo palestino. Inserida no ciclo de programação do Basqueirart, a mostra será inaugurada a 18 de maio, às 16h00, e o espaço museológico estará diferente do habitual. O objetivo é proporcionar uma imersão profunda através da intervenção artística que retrata os cenários capturados pelas fotografias. Com visitas diárias, das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, a experiência de "Danos Colaterais" estende-se, pelo menos, até 18 de agosto.

É através da "captura e imobilidade dos fragmentos do tempo" que a associação cultural lamacense vai estrear um conjunto

de fotografias em formato exposição/instalação artística, procurando recordar que "a indiferença potencializa a barbárie".

"[A exposição] Centra-se no caso concreto do conflito armado que, desde outubro de 2023, fustiga o povo palestino da Faixa de Gaza, exemplo extremo de como o massacre diário de vítimas inocentes se transforma numa banalidade. No final de fevereiro de 2024, o número de mortes ultrapassava já as 30.000, numa contagem incessante e sem fim aparente à vista" - lê-se na sinopse.

"Danos Colaterais" - nome que dá corpo à exposição - reúne assim uma seleção criteriosa e exclusiva de registos fotográficos cedidos pela AFP, evidenciando o trabalho que vários dos seus fotojornalistas têm vindo a desenvolver desde a primeira hora que o conflito estalou.

À semelhança de edições anteriores, o museu

lamacense sofreu uma intervenção artística, de forma a proporcionar uma experiência imersiva na realidade retratada pela mostra fotográfica, até porque o mote desta parceria mantém-se o mesmo: "utilizar a Arte, não apenas como mero meio de entretenimento dos sentidos, mas também como veículo para a consciencialização e debate de ideias sobre questões incontornáveis do nosso tempo".

Recorde-se que, entre outras colaborações, a parceria entre o Museu de Lamas e a Basqueiro - Associação Cultural já proporcionou outras exposições inseridas na programação do Basqueirart desde 2021, tais como: "Living Among What's Left Behind", do fotojornalista Mário Cruz, premiada pela World Press Photo, ou a "A Rota do Mediterrâneo" (também da AFP) - distinguida pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) como a "Exposição Temporária do Ano de 2022".

FIME assinala 50 edições com programa "diversificado e abrangente"

De 14 de junho a 22 de julho, a 50.ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho vai apresentar duas dezenas de concertos no Auditório de Espinho - Academia e em diversos espaços da cidade, incluindo a Praça Dr. José de Oliveira Salvador (Câmara Municipal) e a Igreja Matriz de Espinho. Os bilhetes para os concertos com entrada livre ou a preços entre os cinco e os 15 euros já se encontram disponíveis.

É com uma programação "diversificada e abrangente", assente na música erudita e no jazz, que o FIME regressa para apresentar produções próprias e projetos desenvolvidos na sua 50.ª edição. Entre os vários concertos, destacam-se Omar Sosa, a dupla de pianistas Pedro Burmester e Mário Laginha, o violinista Daniel Rowland com a Camerata OCE, o cravista Pierre Hantai, o pianista

Pierre Laurente Aimard com a soprano Anna Prohaska, o Coro Gulbenkian, o saxofonista Paquito d' Rivera, a pianista Hiromi Uehara, a voz de Dee Dee Bridgewater, o bandolinista Avi Avital, entre outros.

Num balanço ao percurso do festival, o coordenador do FIME, Alexandre Santos, afirma que ao longo de cinco décadas "muitas das suas edições foram pautadas pela incerteza", ditada pelo "insuficiente financiamento", "falta de espaços para a realização dos concertos" e "várias contrariedades de produção". Trata-se, pois, de um "sem número de vicissitudes" que só foram possíveis de ultrapassar pelo "enorme empenho e esforço da Academia de Música de Espinho, enquanto entidade organizadora, e pelo esforço de todos que fizeram e fazem o Festival acontecer" - considera.

O primeiro espetáculo do FIME dá-se a 14 de junho, na Praça Dr. José de Oliveira Salvador, com um concerto conjunto entre Omar Sosa e a Orquestra de Jazz de Espinho. No dia seguinte, Pedro Burmester e Mário Laginha vão apresentar um concerto especial para

assinalar as 50 edições do FIME e os 50 anos do 25 de Abril. Destaca-se ainda o Festival Júnior, que acontece na manhã de 30 de junho, no Auditório de Espinho - Academia. Por lá decorrerão "concertos para miúdos e graúdos", num "ambiente informal e descontraído", que promovem a criatividade e a imaginação.

O encerramento do festival acontece a 20 e 22 de julho, na Praça Dr. José de Oliveira Salvador e no Auditório de Espinho - Academia, respetivamente. No sábado, dia 20, a Orquestra Clássica de Espinho, sob direção da Maestrina Joana Carneiro, vai interpretar a 9.ª Sinfonia de Beethoven com a participação do Coro Sinfónico Inês De Castro e o VIANAVOCALE - Coro AMVC. A 22 de julho, na despedida da 50.ª edição do festival, Dee Dee Bridgewater Quarteto irá rever canções de protesto do cancionero americano, numa alusão à efeméride dos 50 anos do 25 de abril.

A programação da 50.ª edição do FIME pode ser consultada online. Os concertos junto à Câmara Municipal e na Igreja Matriz de Espinho são gratuitos.

da terra



OPERAÇÃO "VÓRTEX": TRIBUNAL RECUSA PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO DA CÂMARA DE ESPINHO

O Tribunal da Relação do Porto recusou o pedido de indemnização civil apresentado pelo Município de Espinho no âmbito do processo "Vórtex". O acórdão, datado de 8 de maio e consultado pela agência Lusa, negou provimento ao recurso apresentado pela Câmara Municipal, mantendo o despacho do Tribunal de Santa Maria da Feira que negou o pedido por ter sido apresentado fora do prazo.

Após ter sido notificado da acusação a 21 de julho de 2023, o município requereu a 29 de setembro desse ano a sua constituição como assistente no processo, tendo solicitado, em

simultâneo, uma indemnização civil contra cinco arguidos: os dois antigos presidentes de câmara (Joaquim Pinto Moreira e Miguel Reis) e três funcionários municipais.

Contudo, o pedido não foi atendido pelo Tribunal de Santa Maria da Feira, uma vez que "foi deduzido intempestivamente" porque o Código de Processo Penal estabelece um prazo de 20 dias após os arguidos serem notificados da acusação. O Município de Espinho decidiu recorrer para a Relação por entender que o pedido foi "apresentado tempestivamente" e alegando que o prazo foi alargado em virtude da declaração de

excecional complexidade do processo. No entanto, a argumentação não foi suficiente para convencer os juizes desembargadores, que acabaram por negar provimento ao recurso.

Recorde-se que a operação "Vórtex" está relacionada com "projetos imobiliários e respetivo licenciamento, respeitantes a edifícios multifamiliares e unidades hoteleiras, envolvendo interesses urbanísticos de dezenas de milhões de euros, tramitados em benefício de determinados operadores económicos".

Nogueira da Regedoura comemora 25 anos de elevação a vila com novo parque de lazer

Esta terça-feira, 14 de maio, a freguesia de Nogueira da Regedoura comemorou o seu 25.º aniversário de elevação ao estatuto de vila. Na sessão comemorativa, Amadeu Albergaria, presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, inaugurou com o presidente da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, Rui Rios, o Parque Nossa Senhora da Saúde, no lugar de Olivães. O espaço de lazer visa responder ao crescimento daquela zona habitacional e foi pensado para toda

a comunidade, dispondo de equipamentos infantis, prática desportiva e um "campo da malha" para os adeptos do tradicional jogo popular.

Atendendo ao simbolismo da data, o autarca feirense elencou também 25 investimentos que se encontram em curso, executados ou prestes a iniciar na vila Nogueirense e que ultrapassam os quatro milhões de euros. Entre as várias empreitadas, destacam-se a Unidade de Saúde Familiar de Nogueira da Regedoura/S. Paio de Oleiros; a segunda fase de requalificação do Centro Escolar de Nogueira da Regedoura; a requalificação do Centro Cívico de Nogueira da Regedoura; as várias requalificações e pavimentações de arruamentos, entre outras.

Já no decorrer da cerimónia oficial, que decorreu no Centro Luso Venezuelano, o presidente da Câmara estendeu as felicitações a todos os nogueirenses: "Uma freguesia com gente orgulhosa das suas origens; gente que com o seu empenho e dedicação nas mais diferentes áreas profissionais, associativas e desportivas têm elevado o nome da vila e que hoje foram merecidamente homenageadas".

Amadeu Albergaria deu ainda conta de que Nogueira da Regedoura se trata de um "contribuinte líquido" para o concelho feirense que, no primeiro trimestre de 2024, contava com "cerca de 17 milhões de obras em curso espalhadas pelas 21 freguesias e pelas 31 comunidades de todo o território".

da terra



O ex-chefe da divisão de Obras Particulares e Licenciamentos da Câmara de Espinho José Costa, que também é arguido no processo Vórtex, foi absolvido pelo tribunal local, num caso onde se investigavam irregularidades no licenciamento de obras privadas, na passada semana. Além de José Costa, que estava acusado de dois crimes de violação de regras urbanísticas praticadas por funcionário, o processo tinha como arguidos a chefe de Divisão de Estudos e Planeamento da autarquia, que respondia pelos mesmos crimes, e dois arquitetos, que estavam acusados por

um crime de falsificação ou contrafação de documento, cada um.

Em causa estavam dois processos de licenciamento relacionados com a demolição de edificado e construção de dois prédios multifamiliares e de comércio, no período entre 2016 e 2017. Apesar de num dos casos o tribunal ter dado como provado que houve violação das regras urbanísticas, a juíza do Tribunal de Espinho disse que não se provou que os arguidos tivessem atuado com dolo, uma vez que "não resultou demonstrado qualquer tipo de situação de dar benefício ou

prejudicar alguém".

"Não estamos a dizer que a arquiteta agiu bem – pelo contrário, há um lapso – mas estamos no âmbito do direito criminal e só quando se tem a certeza absoluta da prática de um crime é que se pode efetivamente culpabilizar e condenar pela prática desse crime", observou a magistrada. Relativamente ao segundo caso, a juíza disse ter ficado com dúvidas relativamente à existência da violação das regras urbanísticas, acrescentando que, mesmo a ter havido o crime, "não se provou essa consciência".

O tribunal decidiu assim absolver todos os arguidos de todos os crimes de que estavam acusados. A acusação do Ministério Público (MP) sustentava que num dos casos teria sido violada a fachada dominante e a altura máxima permitida no Plano Diretor Municipal e no outro teria sido demolido um imóvel que estava inventariado com interesse cultural. Já quanto à atuação do então presidente da Câmara de Espinho, Joaquim Pinto Moreira, que também foi constituído arguido no processo Vórtex, o MP não encontrou indícios de crime, argumentando que a decisão veio a ser a de deferimento porque este "confiou e bastou-se" na informação e proposta dos dois funcionários da autarquia.

entre aspas

Sono Saudável

Miguel Moreira
e Inês Guimarães



O sono é um processo fisiológico fundamental à vida, mas apesar de natural, tal não significa que todos saibamos como e sejamos capazes de o fazer corretamente de forma inata. Aliás, este processo tem vindo a deteriorar-se, resultado da mudança de estilos de vida, pouco focados na saúde, que caracterizam a sociedade atual.

Um sono de qualidade tem impacto tanto na saúde física como psíquica, sendo que, a falta do mesmo apresenta consequências como o aumento de patologias cardiovasculares e psiquiátricas.

Para a população em geral, estão recomendadas 8 horas de sono diárias. Considerando que a esperança média de vida em Portugal é de aproximadamente 81 anos, 26 destes anos seriam passados a dormir. Sendo um terço da nossa vida dedicada a este fenómeno, é fundamental compreendê-lo e aprimorá-lo, para que possamos tirar proveito dos outros dois terços que nos restam inteiramente despertos.

O que é a insónia?

A insónia é a sensação de um sono de má qualidade ou de duração insuficiente. Pode ser consequência da dificuldade em adormecer, de despertares noturnos ou sono não reparador, que apresentam causas e tratamentos distintos.

Mais importante até que um sono prolongado, é um sono reparador, que suscita uma sensação de descanso ao despertar. Quando existem causas específicas para a insónia, estas devem ser discutidas com o médico de família, mas aconselha-se sempre primeiro a implementação de medidas de higiene do sono.

Medidas Higiene do Sono:

1. A cama não deve ser utilizada para ver televisão, usar o telemóvel, trabalhar ou comer. A cama deve ser um espaço associado exclusivamente ao ato de dormir;
2. Mantenha um ambiente calmo (evite ruídos altos ou bruscos), escuro e confortável no quarto;
3. Se não for capaz de adormecer após 15 a 20 minutos, deve levantar-se e ir para outra divisão da casa, ler ou fazer tarefas calmas e voltar para a cama só quando sentir sono;
4. Deve criar uma rotina, ou seja, deitar e acordar todos os dias à mesma hora;
5. Evite tirar sestas durante o dia;
6. Apanhar sol durante o dia, principalmente durante o período da manhã a seguir ao despertar, por exemplo com uma caminhada de 20 minutos ao acordar;

Antes de ir dormir:

7. Não veja televisão ou use o telemóvel
8. Evite excesso de líquidos ou refeições pesadas e ricas em gordura
9. Evite a ingestão de cafeína, tabaco e álcool
10. Evite exercício físico vigoroso, optando antes por o praticar ao longo do dia

Posso tomar um comprimido para dormir?

Portugal é o segundo maior consumidor do mundo dos medicamentos para combater a insónia.

Os medicamentos mais utilizados são os ansiolíticos (caso das benzodiazepinas, como o alprazolam, o lorazepam e o diazepam), os sedativos e os hipnóticos.

Estes medicamentos acarretam riscos, nomeadamente, causam dependência, sono-lência excessiva com risco de acidentes de trabalho ou de viação, diminuição da atenção e tolerância progressiva, isto é, obrigam à toma de doses cada vez mais elevadas para obter o mesmo efeito.

Por isso, apenas devem ser utilizados em casos de insónia específicos, e quando as medidas de higiene do sono não são suficientes. Recomenda-se que não se ultrapasse um período de 4 a 12 semanas de toma, dependendo da situação e sempre com orientação do seu médico.

É importante esclarecer com o seu médico qual a causa da sua insónia. Nem todas as causas são resolvidas com o recurso a medicação.



IMAGINARIUS ESTREIA CINCO PERFORMANCES QUE ENVOLVEM

Joana Gomes e Xavier Ramalhosa protagonizam uma ode à liberdade, com Sophia de Mello Breyner à mistura

Em contagem decrescente para a 23ª edição do Imaginarius - Festival internacional de Teatro de Rua, que ocupa o centro histórico de Santa Maria da Feira entre 23 e 26 de maio, artistas feirenses ultimam as suas criações, que serão apresentadas em estreia no festival. Também a comunidade foi chamada a participar em três performances de companhias internacionais, que começam agora a criar em residência no território para integrar a programação principal e a competição internacional Mais Imaginarius. Dos 41 espetáculos que compõem a programação desta edição, dois nascem das propostas vencedoras da CACL - Chamada de Apoio à Criação Local. A performance "Tenho o teu nariz", do artista feirense Fábio Araújo, é uma intervenção artística multidisciplinar que combina teatro, música, percussão, pintura e ilustração, onde não há respostas concretas, mas reflexão e questionamento em torno de temáticas prementes que tocam os jovens. O nariz é apresentado como metáfora de múltiplas histórias que exploram desafios contemporâneos, como democracia e liberdade, manifestação e protesto. O espetáculo estreia no primeiro dia do festival, 23 de maio, às 21h00, num percurso itinerante entre a

Praça da República e o Largo do Tribunal.

Às 22h00, estreia a criação "Pudesse eu não ter laços nem limites", dos jovens feirenses Joana Gomes e Xavier Ramalhosa. Uma ode à liberdade, inspirada no universo literário de Sophia de Mello Breyner Andresen, materializada numa performance que cruza teatro e videomapping e remete para obras notáveis como "O Rapaz de Bronze" e "A Menina do Mar". No rosto dos dois intérpretes, o desejo íntimo de dois amigos não perderem aquilo que outrora encontraram, numa alusão direta ou subtil a um país que anseia pela liberdade na idade adulta da democracia. Músicos e bailarinos do território também foram chamados a participar na nova performance do coletivo italiano Rusty Brass Band, vencedor da competição internacional Mais Imaginarius em 2023 e que agora regressa para uma nova criação em residência. "Poetic roads: beyond borders" não é apenas um espetáculo musical, é uma visita urbana guiada pela música, feita de interação com as pessoas e com o espaço público num animado percurso por ruas e praças do centro histórico da cidade, que promete surpreender em contextos inusitados. A performance abre a programação do festival, dia 23 de maio, às 19h45, desde a

Igreja Matriz até à Igreja da Misericórdia.

Mulheres de Santa Maria da Feira e de municípios vizinhos, desde Gaia a Aveiro, participam na criação "De femme à femmes", da franco-americana Léa Dant, que estreia a 24 de maio, às 18h30, na Praça da República, como já havia sido noticiado pelo Maré Viva, a 27 de março. Numa encruzilhada entre o poético e o político, intérpretes de diferentes idades carregam o símbolo da irmandade, solidariedade, empoderamento e sensibilidade no feminino. Uma performance coletiva criada em residência e apresentada em frente à Câmara Municipal, símbolo máximo do poder concelhio, exercido maioritariamente no masculino. Resultado de uma criação em residência com a participação de voluntários locais, nasce também a instalação performativa "Party City Pate Maria da Feira", da companhia espanhola Invalid Adress, que propõe uma experiência imersiva, onde os estímulos chegam em paralelo de todos os lados: do coração, dos sentidos, das memórias, dos desejos, das emoções. Um espaço de experimentação, reflexão e diálogo em torno da história, costumes e tradições de Santa Maria da Feira.

Rede de transportes Unir vai ser fiscalizada durante o verão

A Direção da Organização Regional do Porto do PCP fez saber, na passada quinta-feira, que a Área Metropolitana do Porto (AMP) está a preparar-se para implementar um sistema de fiscalização dos operadores da rede Unir durante o verão. Para o PCP, existe

um "problema de incapacidade" da AMP em fiscalizar os serviços contratados, facto que tem conduzido à "falha de muitos dos serviços, ao não cumprimento de horários, a não terem autocarros com conforto e qualidade exigíveis" - lê-se, numa comunicação remetida pelo PCP às redações. Os comunistas garantem continuar "a acompanhar e intervir" na matéria, considerando urgente a "publicação dos horários em toda a rede e o

respeito pelo seu cumprimento", bem como "proceder aos ajustes necessários à mobilidade das populações". Para além disso, o PCP está empenhado na garantia do cumprimento dos direitos dos motoristas, "em matéria de respeito pelo horário de trabalho, salário e condições de trabalho, salvaguardando que são cumpridos os períodos de folgas e descanso legalmente previstos".

destaque



Rafael Oliveira

Um debate intenso tomou conta da última Assembleia Municipal que foi dedicada em exclusivo à deslocação da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Anta para a antiga escola junto ao Bairro da Ponte de Anta. A sessão extraordinária foi motivada pelo grupo municipal do PSD, que propôs uma moção para serem apresentadas e analisadas "propostas alternativas" à "decisão unilateral" do Executivo camarário. Os socialistas também apresentaram uma proposta, mas foi já na reta final da noite que se deu a reviravolta com o presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim a propor uma terceira recomendação. Esta última, que propõe a permanência da USF de Anta nas atuais instalações e a criação de uma extensão ou novo polo no edifício a ser requalificado, foi a única aprovada. A recomendação do PSD, que motivou esta sessão, foi reprovada, e a bancada socialista deixou cair a sua proposta.

As razões para a realização da sessão do dia 8 de maio têm origem numa Assembleia de Freguesia de Anta e Guetim, realizada a 19 de dezembro de 2023. Nessa altura - explicou Paulo Leite, do PSD -, os sociais-democratas consideraram "pertinente" levar a decisão de deslocar a USF de Anta até à Assembleia Municipal, tendo a proposta reunido a unanimidade dos partidos representados naquela assembleia de freguesia.

"Todos pugnaram por colocar em primeiro

lugar os interesses da população à frente dos interesses partidários. Decidiu-se, por unanimidade, apresentar uma moção em que se manifestou o desagrado pela decisão unilateral da Câmara. Entretanto, essa moção foi enviada para a Assembleia Municipal, mas isso foi ignorado, quase nem se ouvia falar dela" - referiu Paulo Leite, classificando o assunto como um "tema fraturante".

Por entender que o Executivo municipal tomou uma decisão sem antes auscultar os órgãos autárquicos locais, e por haver uma "manifestação desfavorável da população" quanto à deslocação da USF, o vogal do PSD propôs a revisão do procedimento para que fossem apresentadas e analisadas propostas alternativas à localização definida.

"Existem locais mais centrais no núcleo da freguesia de Anta, com melhores condições de acessibilidade, que abrangem toda a população, e que se mostram disponíveis sem custos tão elevados para a sua edificação ou adaptação. No exercício da democracia, impõe-se que se discuta a possibilidade de alterar a decisão de deslocar a atual USF", disse o social-democrata.

PS apresenta proposta. CDU aponta "negação da democracia"

Logo de seguida, por parte da bancada socialista, Ana Paulo Africano apresentou uma proposta alternativa, embora semelhante à do

PSD, onde alertava a Câmara Municipal para a "insuficiente participação e envolvimento das populações e dos órgãos da União de Freguesias de Anta e Guetim" na tomada de decisão. Não obstante, "reconhece-se que foi a solução possível mediante os prazos da candidatura" - disse.

Durante a discussão política, que se prolongou por cerca de quatro horas, Fausto Neves, da CDU, considerou a condução do processo como uma "negação da democracia" por entender que a vontade das populações - "claramente expressa pela unanimidade da Assembleia e Junta de Freguesia de Anta e Guetim" - não foi auscultada.

"Costuma-se dizer que o poder local é o fruto

PUB



Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

da democracia e que é o que está mais próximo das pessoas, mas isso é completamente negado nesta situação. A nova localização é desastrosa, longe do centro, e sem transportes. Só isto já garantia a aprovação do documento [do PSD] - admitiu.

Requalificação orçada em um milhão de euros

Em resposta às objeções e dúvidas entretanto suscitadas pela oposição, a presidente do Município de Espinho, Maria Manuel Cruz, esclareceu que a escola é propriedade da Câmara, ainda que o terreno em frente ao edificado seja do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). Apoiada por uma projeção de slides, a autarca deu a conhecer o projeto planeado: uma área coberta de 900 m², que irá dispor de 13 gabinetes médicos, três gabinetes de enfermagem, dois de tratamento de enfermagem, instalações sanitárias, entre outras valências.

"Podemos dizer que é uma unidade que terá todos os requisitos energéticos e de apoio aos utentes, e que foi aprovada. A sua edificação será uma mais-valia e houve uma gestão muito cuidada deste valor [um milhão e 70 mil euros] para a requalificação deste edifício" - afirmou.

A autarca adiantou que aquela zona de Anta terá um polo privado de Saúde, um "centro de Alzheimer", e que irão surgir, em terrenos do IHRU, três blocos habitacionais com rendas controladas. Em complemento às justificações da autarca, a vereadora Lurdes Rebelo reforçou que o processo foi "uma correria" dados os prazos de candidatura, e que não existe "qualquer ilegalidade".

Câmara reconhece falha de comunicação

"Em todos os passos tivemos de ter o aval da ARS Norte, até para mudar o financiamento da candidatura do ponto 13 para o ponto 14. Isto quer dizer que não é uma construção de raiz; é uma requalificação, porque trata-se de aproveitar um edifício, de o tornar em uma nova centralidade, mais luminoso, com utilidade para utentes e profissionais de saúde, com todas as condições exigidas e melhores do que as atuais" - argumentou a vereadora do Executivo municipal ao ser interrompida por manifestações do público presente.

"Entendo que a mudança seja um transtorno,

mas quem mora em Esmojães atualmente não tem bermas na estrada e não se desloca a pé para a atual USF..." - deu-se nova interrupção - "Reconheço que a comunicação foi um dos pontos fracos que tivemos e peço desculpa aos interessados nesta matéria. Faremos os possíveis para, a partir de agora e sempre, estar à vossa disposição".

Lurdes Rebelo disse ainda que a escolha final por aquele local foi a que pareceu "mais lógica" ao Executivo, acrescentando que será dada atenção ao serviço de transportes de apoio à população, aproveitando "novas disponibilidades", como os mini-bus, e apostando na deslocação dos profissionais de saúde até à casa dos idosos. "Há um caminho a percorrer, mas pareceu-nos a melhor decisão" - declarou.

Nuno Almeida com nova proposta

Com a discussão política a aquecer entre PSD e PS, o nome do presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim foi evocado várias vezes e o mesmo acabou por se dirigir à tribuna para alertar que esta decisão poderia alterar a dinâmica da freguesia em vários setores.

"Não se trata apenas de uma mudança geográfica. É uma decisão que afetará muitos. A minha aversão a esta proposta não é motivada por qualquer tipo de estigma associado ao bairro ou àquela zona. Não poderia ser presidente de Junta, se assim fosse. A minha aversão à decisão é porque tenho uma visão mais abrangente e holística sobre o território: penso-o como um todo e não apenas como uma parte" - argumentou.

O mesmo mostrou-se reticente quanto aos ganhos que o novo espaço irá trazer ao território e entendeu que Anta e Guetim mereciam uma "construção de raiz de uma nova USF", embora tenha admitido que a decisão final da Câmara terá tido em conta os "superiores interesses da população".

Ainda assim, o autarca local apresentou a terceira proposta da noite, na qual recomendou à Câmara Municipal "estudar e apresentar defesa", junto das autoridades de saúde, para manter a USF de Anta no atual edifício e criar uma extensão ou novo polo daquela unidade nas instalações a intervir. Desta forma, sustentou, não se perderiam fundos comunitários, mais utentes teriam acesso aos médicos de família, e a população de Guetim deixaria de ter o centro de saúde de Espinho como referência, passando para um mais próximo de suas casas.

Recomendação aprovada

Após breve reunião da Comissão Permanente da Assembleia Municipal, entendeu-se que todas as propostas deveriam ir a votação. De acordo com o regimento e o que terá ficado combinado nessa reunião, o primeiro documento votado foi o de Nuno Almeida, seguindo-se o do PS e, por fim, o do PSD.

Ainda antes de se passar à votação, o vogal da CDU levantou dúvidas quanto à possibilidade de um presidente de junta apresentar propostas, considerando "surrealista" que a mesma tenha surgido no fim da sessão. Con-

tudo, a presidente da Assembleia Municipal, Joana Devezas, esclareceu que o regimento prevê que qualquer membro da Assembleia (nos quais se incluem os presidentes de junta) o poderia fazer. Os sociais-democratas procuraram fundir a sua proposta com a de Nuno Almeida, mas não tiveram sucesso.

A recomendação do presidente da Junta de Anta e Guetim foi aprovada com 24 votos a favor e um voto contra da CDU, tendo Fausto Neves justificado a posição por achar que é impossível manter o financiamento e "dividir o projeto": "Não nos parece possível estar a manter o financiamento com uma mudança tão completa e radical do projeto, embora nos pareça interessante a criação de vários postos de saúde".

PS recua e retira proposta

Momentos antes da proposta do PS ir à votação, a bancada socialista recuou e propôs à Mesa a retirada da sua proposta, o que levou a CDU a criticar a postura do PS. Já a moção do PSD teve de passar por duas rondas de votação, visto que na primeira não foi aprovada nem rejeitada (contaram-se 10 votos a favor, 10 contra e cinco abstenções). Na segunda ronda, acabou por ser reprovada.

Em declaração de voto, o presidente de Paramos justificou a sua posição desfavorável por entender que, quando há uma proposta alternativa, a outra não deveria ser levada à votação. "Contudo, quero realçar a pertinência do requerimento inicial que fez com que esta Assembleia se tornasse uma realidade" - disse.

"Uma completa desilusão"

A CDU, que votou favoravelmente à proposta do PSD, lamentou o "velho truque" da "proposta divisória" e disse achar que "tudo vai ficar na mesma", uma vez que "o PRR não vai aceitar a verba para dois estabelecimentos". Por parte do PSD, Abel Santos disse sentir "uma completa desilusão" com o resultado final, considerando "lamentável" o que ali se tinha passado.

"Isto é sinal de uma falta de solidariedade com as pessoas de Anta. Ninguém percebeu o que se passou aqui... Nós estamos preocupados com a deslocalização e vocês tiveram oportunidade de resolver isso hoje, mas não o fizeram por tática política. Dentro de algum tempo, terão a paga por isso. Isto não se faz, é uma traição" - apontou.

A encerrar a sessão, Joana Devezas, que votou contra a proposta do PSD, procedeu a uma declaração de voto, na qual reconheceu a importância do investimento, criticando, porém, a postura da Câmara Municipal: "A falta de consulta aos órgãos democraticamente eleitos e à população local é motivo de preocupação. Embora admita a boa fé das opções tomadas, não concordo com a abordagem inflexível a que assistimos na tomada de decisão, que é apresentada como facto consumado. Já não há margem para reverter isso, restando apenas pugnar para o não-encerramento da atual USF e que a criação de um novo polo seja uma realidade".

PUB



Serviço Take Away
Rua 8 N.º 471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220





PSD DE ANTA E GUETIM ACUSA SOCIALISTAS ELEITOS DE "FALTA DE HONESTIDADE POLÍTICA"

Joel de Oliveira

A secção do PSD de Anta e Guetim lamentou a "falta de honestidade política" dos eleitos do PS naquela Assembleia de Freguesia (AF), reiterando que os mesmos "não tiveram coluna vertebral" para votar favoravelmente a proposta apresentada pelos sociais-democratas na Assembleia Municipal (AM) Extraordinária de 8 de maio. Numa conferência de imprensa, a 13 de maio, o PSD lembrou que, numa Assembleia de Freguesia Extraordinária, a 19 de dezembro, havia sido aprovada uma recomendação - por unanimidade dos presentes - que continha, entre outros pontos, um voto de repúdio pela decisão "unilateral" do Executivo camarário em deslocar as instalações da Unidade de Saúde Familiar de Anta para a Escola nº3 da Ponte de Anta. "Esta moção foi aprovada por unanimidade de todos os elementos eleitos, destacando-se o voto concedido por Pedro Guilhermino (presidente da AF de Anta e Guetim). [...] O PSD de Anta e Guetim trabalhou, em conjunto com o PS, na redação desse documento. Aliás, nessa mesma redação participou ativamente o presidente da Junta da União de Freguesias, Nuno Almeida, já que havia alegadamente sido ignorado neste processo decisório da Câmara" - elencou Humberto Granja, vogal do PSD na AF. Para Humberto Granja, caberia a Pedro Guilhermino "garantir" que a moção seria levada a discussão na AM de Espinho, onde o

mesmo ocupa o lugar de vice-presidente da mesa. "Apesar de todos os esforços, a verdade é que, chegados a abril de 2024, a deliberação continuou sem merecer atenção ou respeito quer da AM de Espinho, quer do Executivo Municipal. Foi perante toda esta inércia que o PSD requereu a realização de uma AM Extraordinária para travar a deslocalização, já que mais nenhuma força política parecia manifestar interesse" - continuou. Nessa AM, que aconteceu no passado dia 8 de maio, o único documento aprovado acabaria por ser o apresentado pelo presidente da Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida, que previa a manutenção da USF de Anta no seu edifício atual, e a criação de uma extensão da mesma no Bairro da Ponte de Anta. A proposta do autarca "foi ao encontro" da moção que já havia sido apresentada pelo PSD, e que acabou por ser reprovada, depois de submetida a uma segunda ronda de votos. "Esclareça-se que aqueles que intervieram e aprovaram a moção única em AF e que sempre assumiram que a aprovariam em AM - nomeadamente Pedro Guilhermino, Nuno Almeida, e o vogal do PS, Manuel Novais - quando aquela moção foi discutida, não tiveram coluna vertebral para manter o seu voto favorável. Aliás, Manuel Novais foi inclusive coautor da moção elaborada em contexto de AF" - continuou Humberto Granja.

Mas o documento apresentado na AM de 8 de maio continha alterações, e a bancada

do PSD chegou mesmo a sugerir que a sua proposta fosse agregada à apresentada por Nuno Almeida, intenção negada por Joana Devezas, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, justificando que "já tinha ficado decidido" em Comissão Permanente que as mesmas seriam votadas separadamente.

Para o PSD de Anta e Guetim, esta postura revela "falta de honestidade política", já que "a moção única aprovada por unanimidade a 19 de dezembro de 2023, por todas as forças políticas com assento na AF, já contemplava esta intenção, de se ponderar a criação de um polo adicional para atender a população mais afastada" - justificou. Na AM do passado dia 8 de maio, Nuno Almeida acabou por se abster na votação do documento. Para Humberto Granja, o presidente da Junta da União de

"A excelência do trabalho realizado até hoje pela USF de Anta exige mais e melhores condições de funcionamento"
- Humberto Granja, PSD de Anta e Guetim

Freguesias "simplesmente não quis confrontar uma Câmara Municipal da sua cor política". O PSD ainda "acredita" na possível reversão da decisão, e o líder da concelhia, Ricardo Sousa, teceu críticas à forma como o processo tem sido conduzido pelos responsáveis autárquicos. "Governar é decidir. E temos de perceber aquilo que Nuno Almeida quer. O que fez na AM de 8 de maio foi um exercício de sobrevivência política; tentou 'ficar bem com Deus e com o Diabo'. Quis servir o PS e fazer favores, e secundarizou o interesse dos utentes" - sublinhou o presidente da concelhia de Espinho do PSD.

"Foi prometida uma construção de raiz e em sítio central das freguesias de Anta e Guetim"

Na visão do PSD de Anta e Guetim, a população "nunca" foi esclarecida ou ouvida na matéria, bem como os respetivos órgãos autárquicos locais. Para além de "inusitada", na visão dos sociais-democratas, a decisão do Executivo Municipal "não respeita" as promessas que haviam sido feitas. "Esta decisão não vai, de todo, ao encontro das promessas públicas apresentadas aos antenses e guetineses, que se sentem enganados nos seus justos anseios. Não é uma decisão que perspetive qualquer futuro de desenvolvimento integrado para Anta e Guetim, sendo um manifesto desperdício de dinheiros públicos. A edificação não irá aumentar a capacidade de atendimento, ou a melhoria dos cuidados de saúde prestados; mas colocará sérios obstáculos ao

"O que Nuno Almeida fez foi um exercício de sobrevivência política; tentou 'ficar bem com Deus e com o Diabo'"
- Ricardo Sousa,
líder da concelhia
do PSD de Espinho

PUB



normal acesso aos cuidados de saúde de uma população de largos milhares de habitantes" - frisou Humberto Granja. O PSD reconhece a necessidade de estudar outros locais "bem mais centrais" do núcleo da freguesia de Anta, com "melhores condições de acessibilidade disponíveis" e "sem custos tão elevados para edificação ou adaptação às verdadeiras exigências de uma USF". "A excelência do trabalho realizado até hoje pela USF de Anta, devidamente reconhecido pela ARS-Norte, e até a nível nacional, exige mais e melhores condições de funcionamento, que não serão conseguidas por esta desastrosa decisão da Câmara Municipal de Espinho" - opinou. A USF de Anta ocupa, atualmente, o primeiro lugar no ranking nacional dos serviços de Medicina Familiar prestados. Em maio de 2022, na celebração do 29º aniversário de elevação de Anta a vila, o então Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, anunciava a construção de uma nova Unidade de Saúde, de raiz, erguida no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). No programa eleitoral, sufragado nas últimas Autárquicas, a equipa liderada por Miguel Reis - da qual fazia parte Maria Manuel Cruz - prometia "estudar a expansão do Centro de Saúde de Anta", e também a criação de uma extensão de saúde em Guetim.

"Esta conferência de imprensa foi uma tentativa de afirmação política desesperada"

Para o presidente da Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida, o PSD está "a querer tirar algum aproveitamento político" da situação em análise. "Nunca estive no horizonte do PSD a preocupação, mas sim a tentativa de tirar algum aproveitamento político básico de um tema que mexe com a vida das pessoas, sendo a saúde um dos pilares fundamentais da vida de qualquer ser humano" - disse. Para o autarca, os sociais-democratas "nunca apresentaram soluções", "criticam sem qualquer tipo de objetividade", e têm tentado "converter" o descontentamento popular em possíveis ganhos eleitorais. Já se havia discutido a temática durante algumas horas quando, na AM Extraordinária de 8 de maio, Nuno Almeida acabaria por apresentar a sua proposta alternativa, que acabaria por ser aprovada pela maioria (contando apenas com o voto contra da CDU). "Criticar o timing da apresentação da minha proposta é de quem não estive nessa AM ou não se apercebeu do desenrolar da mesma. A discussão foi requerida pelo PSD e, portanto, deixei os trabalhos decorrerem normalmente. Num impasse da discussão, apresentei a minha visão sobre um assunto no momento que me pareceu mais oportuno. O que é certo é que toda a gente esteve lá para apontar erros mas, em última análise, é na minha proposta que se vislumbra uma solução" - argumenta o socialista, respondendo às críticas de Humberto Granja, que criticou a demora da sua intervenção na sessão, e a descreveu como um "ato palaciano". Nuno Almeida entende que, a partir do momento em

que a sua proposta alternativa foi aprovada (inclusive com os votos favoráveis dos eleitos do PSD), deixou de fazer sentido votar a deliberação dos sociais-democratas. "O próprio PSD concordou com a minha proposta, votando-a favoravelmente, e portanto deixou de fazer sentido votar a sua deliberação. Ressalvo aqui o posicionamento correto dos seus vogais na AM, que perceberam o alcance do que propus e votaram favoravelmente. A minha proposta vai ao encontro do meu programa eleitoral, e foi para lhe fazer jus que fui eleito. Queríamos ter duas Unidades de Saúde na freguesia, e é isso que esta solução contempla. O PSD pedia para mantermos o que agora temos, apenas uma, levantando problemas, sim, mas na sua localização. A partir do momento em que a minha proposta, que propõe à Câmara Municipal duas Unidades, é aprovada, naturalmente não poderia votar favoravelmente uma outra que prevê apenas uma" - elaborou.

Confrontado com a leitura de Ricardo Sousa, líder da concelhia do PSD de Espinho, sobre a sua postura na sessão extraordinária de 8 de maio, Nuno Almeida não tem dúvidas. "Entendo essas palavras como uma tentativa de afirmação política. Os membros do PSD votaram favoravelmente a minha proposta. Esta conferência de imprensa foi um ato desesperado de afirmação política, que ninguém reconhece a Ricardo Sousa, mesmo dentro do próprio partido. O atual líder do PSD vai ter 'muito que andar'. Até porque não deixou boas recordações nas funções autárquicas que desempenhou" - continuou. Recorde-se que Ricardo Sousa foi chefe de gabinete de Joaquim Pinto Moreira, e esteve também na Assembleia Municipal de Espinho durante 12 anos. Em última análise, Nuno Almeida acredita que a proposta alternativa que submeteu deixará a população de Anta e Guetim "satisfeita" e "protegida", reiterando que a mesma "sabe que pode contar com o seu presidente de Junta na defesa dos seus interesses".

"O próprio PSD concordou com a minha proposta, votando-a favoravelmente, e portanto deixou de fazer sentido votar a sua deliberação"
- Nuno Almeida,
presidente da Junta
da UF de Anta e Guetim

espaço cidadão

EUROPEIAS: PORTUGUESES ENTRE OS MAIS PRÓ-UE E QUEREM ADESÃO DA UCRÂNIA

Portugal está entre os países mais pró-União Europeia (UE), apoia sobretudo a adesão da Ucrânia e defende mais decisões sobre o conflito israelo-palestino, segundo o Barómetro da Política Europeia divulgado na quinta-feira, 9 de maio. O estudo, realizado para a Fundação Francisco Manuel dos Santos no início de 2024 através de 1.107 entrevistas a residentes de Portugal Continental com 18 ou mais anos, foi divulgado na véspera do Dia da Europa. A percentagem de inquiridos que diz que Portugal beneficiou da adesão ao espaço comunitário atingiu um "máximo histórico", com respostas acima dos 90% a uma questão que tem sido colocada em eurobarómetros desde 1986, enquanto o apoio ao euro, questionado desde 2009, é afirmado por mais de 70%.

Sobre a imagem das instituições europeias, foi recordada a trajetória descendente de avaliação entre 2000 e os anos da crise económica, existindo agora uma imagem positiva (52,3%) do Parlamento Europeu (PE), Comissão Europeia (CE) e Banco Central Europeu. Portugal (com uma média de 56,3% entre 2000 e 2023) também demonstra confiança nas instituições acima da média europeia (50,7%), o que traduz, segundo o estudo, a posição do país entre os Estados mais pró europeus. "A confiança nas instituições políticas europeias é largamente superior à confiança nas instituições nacionais, como o Parlamento ou o Governo", lê-se no estudo, que mostra que cerca de um em cada três inquirido diz confiar a nível nacional contra os cerca de dois em três que manifestam confiança no PE e na CE.

As mulheres e os inquiridos com idade com 55 ou mais anos e os com formação de nível superior tendem a avaliar melhor a imagem das instituições europeias e a confiar mais nelas. Porém, quanto à ação das instituições face a desafios, a resposta é mais negativa,

com maior insatisfação demonstrada em relação à redução da pobreza e das desigualdades, o conflito israelo-palestino, "assuntos em relação aos quais menos de um terço se dizem satisfeitos" com a resposta comunitária. A insatisfação maior é registada entre os mais jovens, inquiridos com menor escolaridade e os que se situam ideologicamente à direita. Os inquiridos defenderam maior tomada de decisão europeia quanto ao conflito entre israelitas e palestinianos, imigração proveniente de países terceiros, alterações climáticas e Guerra da Ucrânia, sendo a preferência para decisões nacionais os temas como a pobreza e as desigualdades. Mais adesões aos 27 são apoiadas por 44,5% dos inquiridos e têm oposição de 38,8%, com a Ucrânia (58%) a recolher o maior número de preferências.

À pergunta sobre influência nas decisões da UE em termos de países, 74,5% aponta a Alemanha, seguindo-se as menções a França (13,3%) e à Bélgica (2,3%). Mais de 83% indicam que a UE deve ter o direito de expulsar membros cujos governos desrespeitem regularmente os princípios democráticos e quase metade considera que atualmente há países que não respeitam esses princípios (48,2%), designadamente Hungria em termos de valores democráticos e direitos humanos. Portugal é mencionado por 3,3% neste capítulo, à frente à Polónia (3%). Neste quadro, mais de 90% dos inquiridos defendem que a concessão de fundos deve estar condicionada ao respeito pelo Estado de direito e princípios democráticos. Os dados mostram ainda que mais de 76% dos inquiridos em solo nacional sabem que a Suíça não integra a UE e que há 27 estados-membros, enquanto o maior desconhecimento prende-se com a data de adesão, nomes de eurodeputados portugueses e da presidente da Comissão

Europeia.

De um modo geral, os inquiridos admitem não ter muito conhecimento sobre a atividade do Parlamento Europeu e "pouco mais de 50%" afirma que os eurodeputados representam bem ou muito bem os interesses nacionais, segundo o inquirido. No caso de um hipotético referendo realizado amanhã sobre a adesão de Portugal à UE, 84,5% respondeu sim. A confiança, o apoio e o conhecimento sobre a UE são maiores entre quem concluiu o ensino superior, os mais jovens e os mais velhos que se lembram do país antes da adesão. Os inquiridos à esquerda e as mulheres tendem a ter uma visão mais positiva. Já os que advogam posições populistas tendem a ser mais pessimistas e negativos sobre o espaço comunitário. Os portugueses também preferiam ver maior influência do governo nacional e dos eurodeputados em contraste com as grandes empresas multinacionais e altos funcionários.

PUB



desporto



BOCCIA: ANDRÉ RAMOS E MANUEL CRUZ SAGRAM-SE CAMPEÕES NACIONAIS

Nos dias 11 e 12 de maio, Viseu acolheu o campeonato nacional individual masculino e feminino de Boccia, onde o Sporting Clube de Espinho/Câmara Municipal de Espinho (SCE/CME) se fez representar por cinco atletas. Todos os participantes garantiram lugares no pódio da competição, entre os quais se destaca os títulos de campeão nacional conquistados por André Ramos (classe BC1

masculina) pela terceira vez consecutiva, e por Manuel Cruz (classe BC4 masculina), que venceu o título pela primeira vez na sua carreira.

Os restantes atletas do SCE/CME sagraram-se vice-campeões nacionais nas suas classes: João Pinto, na classe BC1 masculina; Ana Catarina Correia, classe BC2 feminina; e Herlander Correia, em B5 masculina. Entre os

19 clubes e associações apurados para esta prova, o SCE/CME atingiu o lugar de topo em termos de medalhas ganhas a par com o SC Braga e FC Porto, reafirmando o seu lugar na modalidade.

Realce-se ainda a atribuição de um cartão branco à parceira de competição do atleta João Pinto, Priscila Bezerra, pelo fair-play demonstrado para com um jogador.

SC Espinho perde dérbi contra a Ovarense

No passado dia 12 de maio, o Campo Joaquim Domingos Maia foi o palco do confronto entre dois clubes vizinhos, Ovarense e Sporting Clube de Espinho; um dérbi que agitou as emoções da massa adepta presente. O jogo começou com o SC Espinho a tomar a dianteira do marcador, contudo a determinação e eficácia da formação do concelho de Ovar fez com que dessem a volta ao resultado, acabando por vencer o encontro por 2-4.

Foi logo aos 10 minutos que o "tigre" Daniel Santos apontou o primeiro gol do jogo, mas,

pouco tempo depois, a Ovarense reestabeleceu a igualdade. Apesar dos esforços do SC Espinho para reverter a situação, a equipa visitante conseguiu ampliar a vantagem na segunda parte, chegando a alcançar uma confortável vantagem por três golos. Já na reta final Mohamed Doumbia (SC Espinho) reduziu a desigualdade no marcador, para 2-4, mas não foi suficiente para reverter a situação.

Com este resultado, os homens da Ovarense mantêm-se na segunda posição na tabela classificativa do Campeonato Sabseg, enquanto o SC Espinho, que se encontra no quinto lugar, terá de redobrar os seus es-

forços e esperar por deslizes do RD Águeda ou do Paços de Brandão para alcançar os lugares cimeiros da competição.

A penúltima jornada do Campeonato Sabseg joga-se no dia 19 de maio e os "tigres" deslocam-se até ao reduto do FC Cesarense, às 17h00. Por sua vez, a Ovarense recebe o FC Pampilhosa; o Paços de Brandão viaja até Mansores; o RD Águeda visita a ADC Lobão e o SC Esmoriz tem encontro marcado no Estádio da Barrinha contra o Canedo FC. O líder e campeão da temporada 2023/2024, União de Lamas, defronta a Juveforce no Estádio Comendador Henrique Amorim.

Hóquei em Patins: "Mochos" tombam na deslocação a Valongo

A formação de voleibol de Sub-21 masculina da Associação Académica de Espinho (AAE) registou um segundo lugar na Final 4 do Campeonato Nacional de Voleibol Sub-21, numa partida final que acabou por cair para o lado do SL Benfica (2-3), pelos parciais de 25-21, 25-19, 20-25, 17-25 e 12-15. Para além dos

"mochos" no pódio, também a formação do SC Espinho registou um terceiro lugar depois de levar a melhor sob o Nun'Álvares (3-0), com os parciais de 25-15, 25-18 e 25-20. Os dois emblemas de Espinho registaram, assim, presença no pódio do Campeonato Nacional de Voleibol do escalão. Destaque ainda para a equipa feminina sub-21 dos "tigres" que registou, também, o terceiro posto na prova Nacional.

PUB



O Golfinho
Marisquearia | Snacks & Bar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



ÁGUAS ABERTAS

NATAÇÃO: DOMINGOS FERREIRA É CAMPEÃO NACIONAL NOS 1,5 E 3 KM DE ÁGUAS ABERTAS

Domingos Ferreira, nadador Master do SC Espinho, tornou-se campeão nacional nos 1500m e nos 3000m, no Campeonato Nacional de Primavera de Masters de Águas Abertas, que decorreu nos passados dias 11 e 12 de maio. A competição, organizada pela Federação Portuguesa de Natação, aconteceu na Praia Fluvial da Aldeia do Mato, em Abrantes, tendo contado com a presença de 286 nadadores, em representação de 49 clubes.

Noutras latitudes, a equipa de natação adaptada dos "tigres" conquistou 12 pódios (três de ouro, dois de prata e sete de bronze) no II Torneio de Natação Adaptada de Estar-

reja - Junta de Freguesia de Bebuído e Vieiros. Em particular evidência estiveram Diogo Cruz (com o primeiro posto nos 50m Costas, segundo nos 100m Costas), José Pedro Ferreira (em primeiro nos 25m Livres, segundo nos 25m Costas, terceiro nos 50m Livres), João Amaral (primeiro nos 50m Livres e terceiro nos 50 e 100m Bruços, e nos 100m Costas), e também Luísa Félix (terceira nos 25 e 50m Livres, e 25m Costas). Em prova estiveram 78 atletas, em representação de sete clubes.

E as conquistas não ficaram por aqui: no passado domingo, 12 de maio, a equipa de Masters do SC Espinho participou no Leiria

Swim Masters e alcançou sete pódios (cinco de ouro e dois de prata). Na competição, António Canelas (Escalão J) conquistou o primeiro lugar nos 50m Mariposa, 100m Estilos e 50m Bruços; Fábio Floriano (Escalão H) registou um primeiro posto nos 100m Livres e 100m Bruços, e um segundo lugar nos 50m Bruços; já Américo Moreira (Escalão G) ficou com o segundo lugar nos 50m Costas. Nesta competição participaram 99 nadadores, em representação de 18 emblemas. Todos os atletas do SC Espinho alcançaram lugares de relevo e de pódio.

Taça: Leões Bairristas e Desportivo da Ponte de Anta avançam para as meias-finais

Estão conhecidos os finalistas da edição de 2024 da Taça Cidade de Espinho/Beatriz dos Panos: Leões Bairristas e Desportivo da Ponte de Anta disputarão o galardão no último jogo da prova. As partidas das meias-finais foram

disputadas na tarde do passado sábado, 11 de maio. Os Leões Bairristas levaram a melhor sob o Rio Largo (0-2), e o Desportivo da Ponte de Anta venceu, num jogo disputado, o já campeão da 1ª Divisão Quinta de Paramos (3-2). A final da Taça está agendada para o dia 16 de junho. As emoções do campeonato popular regressam já este fim de semana, a 18 de maio (15h00), para a jornada 16: a já campeã Quinta de Paramos mede forças com o Novasemente; o Rio Largo enfrenta o

Cruzeiro Silvalde; o Águias de Paramos joga com o Cantinho; os Leões Bairristas encontram o Magos de Anta; e o Império de Anta estará tentará conquistar pontos à Juventude Estrada. Na 2ª Divisão, a 19 de maio (10h00), o Desportivo da Ponte de Anta mede forças com o GD Outeiros; o Estrelas Vermelhas enfrenta a Associação Esmojães; o Estrelas da Ponte de Anta joga com o Bairro da Ponte de Anta; o Morgados de Paramos procurará vencer o Lomba de Paramos; e o GD Idanha enfrenta a AD Guetim.

Voleibol: "mochos" e "tigres" com lugar no pódio do Campeonato Nacional de Sub-21

A formação de voleibol de Sub-21 masculina da Associação Académica de Espinho (AAE) registou um segundo lugar na Final 4 do Campeonato Nacional de Voleibol Sub-21, numa partida final que acabou por cair para o lado do SL Benfica (2-3), pelos parciais de 25-21, 25-19, 20-25, 17-25 e 12-15. Para além dos "mochos" no pódio, também a formação do SC Espinho registou um terceiro lugar depois

de levar a melhor sob o Nun'Álvares (3-0), com os parciais de 25-15, 25-18 e 25-20. Os dois emblemas de Espinho registaram, assim, presença no pódio do Campeonato Nacional de Voleibol do escalão. Destaque ainda para a equipa feminina sub-21 dos "tigres" que registou, também, o terceiro posto na prova Nacional.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático



ATLETISMO: GD RONDA FOI O EMBLEMA MAIS MEDALHADO EM VILA POUCA DE AGUIAR

Na manhã do passado domingo, 12 de maio, a secção de atletismo do GD Ronda esteve em particular evidência no Trail de Vila Pouca de Aguiar, prova na qual o emblema de Guetim se sagrou o vencedor por equipas. Para o feito, contribuíram as prestações dos três atletas em prova: no Trail Curto (17 quilómetros), Mário Ibarra esteve na discussão pelo primeiro lugar até ao final, mas finalizou o percurso no segundo posto da geral, sendo

simultaneamente o melhor no escalão M35; na mesma distância, Hugo Ferreira foi o quinto a cruzar a linha de meta, com um segundo posto no escalão M35; com subida ao pódio, José Costa concluiu a competição no sétimo posto na geral, e segundo posto no escalão M45.

Em competição, no anterior final de semana, esteve também a EV-Peraltafil: a equipa de corrida de Espinho marcou presença

na 3ª Meia-Maratona das Cantarinhas em Bragança. Na prova, Ricardo Pereira subiu ao pódio com um terceiro lugar; representaram as cores do emblema Renato Sousa (10º lugar), Pedro Magalhães (13º lugar), Paulo Pinto (15º lugar) e Manuel Bessa (23º lugar). Para além dos resultados individuais, a EV-Peraltafil conquistou um segundo lugar por equipas.

Futsal Feminino: Novasemente está fora da final da Liga Feminina

No passado dia 11 de maio, o Nun'Álvares venceu o Novasemente, por 3-0, e garantiu a passagem à final da Liga Feminina Placard, onde encontrará o já qualificado SL Benfica. No terceiro encontro entre as duas formações, o Nun'Álvares, a jogar em casa, garantiu a passagem com golos de Ana

Pires, Taninha e Cátia Morgado. Recorde-se que no primeiro jogo desta meia-final, o Novasemente venceu por 3-2 e, no segundo, o Nun'Álvares, em Fafe, impôs-se por 6-4. O SL Benfica já tinha reservado seu lugar na final ao vencer, duas vezes, por 4-1, o Santa Luzia FC.

2ª Divisão Futsal: SC Silvalde não passa nas meias-finais

O Sporting Clube de Silvalde não conseguiu alcançar a desejada final da Taça Complementar depois de, no passado sábado, ter sido travado nas meias-finais da prova pelo Barrô (3-5). O jogo aconteceu na Nave Poliva-

lente de Espinho. A final da Taça será então disputada entre o Barrô e o Beira-Mar que, no domingo, garantiu a presença na última etapa da prova, depois de levar a melhor sob a AC Luso (3-2).

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

bestravel ESPINHO
As suas férias começam na sua agência de viagens
Bestravel Espinho
Visite a nossa Loja
Situa-se ao lado do tribunal
Rua 19, N.º 699, 4500-257 Espinho

CFE
Central de Ferragens de Espinho
Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

NASCENTE ANIVERSÁRIO



CICLO PAULO BARROSA

Centro Multimeios de Espinho

11 maio — 16h

Inauguração da Exposição com
concerto Coro Amigos da Música
Foyer

18 maio — 16h

Exibição de filmes e Tertúlia
Sala António Gaio

26 maio — 16h

Apresentação das publicações
de Paulo Barrosa
Foyer

CONVERSAS ONDULARES MARÉ VIVA

Biblioteca Municipal
José Marmelo e Silva

25 maio — 15h

MAIO SALITRE MAIO COLETIVO SALITRE

Auditório Nascente

25 maio — 16h



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural